



Dom Fernando Panico, MSC
Bispo Diocesano de Crato

Crato, 26 de novembro de 2015.

Exmo. Revmo. Sr.

Dom Geraldo Lyrio Rocha

Caro irmão no episcopado:

“Opus Fac Evangelistae”

Há vários dias estava nos meus planos escrever-lhe esta missiva. Vários motivos me impediam de desincumbir-me deste meu propósito, uma das quais uma pequena cirurgia a que fui submetido, o que me obrigou a alguns dias de repouso em Fortaleza. Só hoje estou de retorno *en passant* pela Cúria Diocesana, pois continuo em repouso por recomendação médica. Mas minha primeira atividade foi escrever-lhe esta carta, como era o meu desejo.

Caríssimo Dom Geraldo:

Acompanhei todo o sofrimento das vítimas da tragédia do rompimento das duas barragens da *mineradora Samarco*, localizadas no município de Mariana. Vi, e continuo vendo, pela televisão, a angústia e perplexidade do Pastor da Arquidiocese de Mariana. Também sou bispo e sei o que é o sofrimento de um pastor quando, sentindo-se impotente, vê as ovelhas do seu aprisco padecendo tragédias coletivas advindas da natureza. Aqui no Nordeste temos as secas periódicas. No sul e sudeste do Brasil são as cheias e as catástrofes trazidas pelo excesso das águas. O drama vivido pela população de Mariana ainda é maior, e seus reflexos bem mais amplos...

Por tudo isso, venho confirmar a minha solidariedade ao caro irmão e querido amigo, de cuja lealdade para com minha pessoa guardo provas no escrínio do meu coração.

Confiemos na intercessão de Nossa Senhora da Assunção e São José, Padroeiros da sua Arquidiocese para que este tempo de dor e perplexidade deixe ao menos medidas preventivas permanentes para que tais calamidades não tragam mais sofrimentos ao bom povo do nosso querido e sofrido Brasil.

Sendo esses os sentimentos que queria compartilhar com o caro irmão renovo, nesta oportunidade meus votos de saúde e paz e estima sincera,

Fraternalmente, no Coração de Jesus:

Dom Fernando Panico, MSC
Bispo Diocesano de Crato